

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2024

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2024; 3. Deliberação Nº 006 – 08/05/2024: Aprova mudança de objeto no uso de Recurso Estadual; 4. POP - Procedimento Operacional Padrão Serviço de Enfermagem; 5. Normas, Rotinas e Regimento Interno de Enfermagem – Secretaria Municipal de Saúde; 6. Plano de Ação de Saúde Mental; 7. Sobre a Análise das propostas das Conferências Municipal, Estadual e Federal – Sugestão do Eixo 1 pauta 2 – Saúde Mental; 8. Comissão da Plenária; 9. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores:** Claudomiro Gomes Macedo e Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos:** Cristiane Bariatto Andrade Fontes Lobo (HRL – Hospital Regional do Litoral). **Trabalhadores em Saúde:** Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Silvano Fernandes (SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá). **Usuários:** Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá e Litoral), Amando José Batista e Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Sara Caroline Alves (União de Família pelo Autismo – UFA), Hilda Maria Leite Werner (Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional Professora Nadja Marli Plaisant da Paz e Silva Pinho – CAEM), Matsuko Mori Barbosa (União Brasileira de mulheres – UBM – Seção Paraná), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina). **Ausentes com Justificativa:** Alessandra Pedroni Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde), Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Larissa Bastos (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-PR), Sara Barcelos de Oliveira (SINDSAUDE - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Anacleto Fernandes Magno (SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá), Lígia Regina de Campos Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde). **Convidados:** Rafaela M. Soccio Coelho Netto (FASP), Fernanda Portela Andrade (FASP), Jéssica Cristina de Lima Alípio (SEMSA), Muriel S. Veluza (SC). **Nilson Nishida (CRF):** - Boa tarde, conselheiros, conselheiras, convidados. Vamos dar início à reunião. Peço ao primeiro secretário, Claudomiro Gomes Macedo, para a leitura da pauta. **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Boa tarde a todos.” Fez a leitura da pauta e passou a palavra ao Nilson. **Nilson Nishida (CRF):** - “Obrigado Macedo. Em relação ao item 6 e 7, a gente vai discutir em conjunto, tá? Que a proposta da Conferência Municipal também é de saúde mental, a gente aproveita e já discute pra ver se está dentro do plano, que a gente aprova já, a gente já resolve uma proposta do plano daí, tá? Casou bem, inclusive, a nossa proposta, tá? A gente vai dar leitura dos dois ao mesmo tempo daí na pauta, tá? Alguém, algum conselheiro

43 discorda? Não? Algum conselheiro que queria alguma mudança na pauta? Então, em
44 regime de votação, quem aprova permaneça como está, quem se abstém ou é
45 contrário, por favor, se manifeste. Uma abstenção do conselheiro Delphim. Mais
46 alguém? Então, aprovada a pauta, com uma abstenção. Expedientes do Conselho.
47 Justificativas, José Dougiva - ABEAP, Eurimar Baione - Instituto Peito Aberto, Anacleto
48 Magno - SISMUP, Sara Barcelos - SINDSAÚDE, Alessandra Gonçalves - SEMSA e
49 Lígia Cordeiro, Secretária Municipal de Saúde. Documentos recebidos, Ofício nº
50 2.085/2024 – SEMSA: Solicita o uso da sala do Conselho para vacinação; Ofício nº
51 2.085/2024 – SEMSA: Solicitação de pauta; Processo nº 19362/2024 – referente a
52 solicitação de informação; Processo nº 26496/2024 – encaminha denúncia; Processo
53 nº 26497/2024 – referente a solicitação de informação; Processo nº 15496/2021 –
54 referente a solicitação de informação. Todos os processos estão disponíveis na nossa
55 sede da Secretaria Executiva, ok? Antes de passar para o próximo item quero informá-
56 los, que o nosso presidente José Dougiva está afastado por motivo de saúde. Ele fez
57 um procedimento no coração. Até o retorno dele, estou assumindo a presidência.
58 Então, qualquer se precisar de alguma coisa, estou à disposição, ok? Só comunicar a
59 Valeska, ela já me comunica daí, até o retorno dele. Esperamos que seja rápido. Logo,
60 logo ele estará conosco. Item 2, deliberação da ata da 4ª reunião ordinária de 2024.
61 Conselheiros, vocês receberam? Alguém tem alguma alteração a ser feita nessa ata?
62 Não? Então em regime de votação, quem aprova permaneça como está, quem se
63 abstém ou é contrário, por favor se manifeste. Uma abstenção do conselheiro
64 Delphim. Então aprovado a ata da quarta reunião ordinária. Vamos pro item 3.
65 Deliberação Nº 006 – 08/05/2024: Aprova mudança de objeto no uso de Recurso
66 Estadual. **Claudio Miúdo Macedo (SEMSA):** - “Esse foi apresentado em CIR na última
67 reunião que houve. Esse foi um recurso do Governo Estadual para a compra de
68 veículos sanitários. Só que o que aconteceu? Durante quatro tentativas foram feitas
69 licitações para compra de carro, porque são um número pequeno. É um carro
70 pequeno, é um utilitário. Então, quer dizer, as empresas, elas não têm interesse de
71 vender. Então é pra uma licitação ter todo o trabalho para vender um carro só de R\$
72 65 mil. Então, o que que aconteceu? Deu deserto. Então o que é que a Secretaria
73 decidiu? Como é o recurso que vem? Se a gente não utilizar, tem que ser devolvido,
74 então eles entraram em contato com a 1ª Regional e procuraram saber se poderia
75 fazer o uso do recurso para o ônibus, o maior. Juntaria todos esses que estão aqui
76 nesse documento e compraria um ônibus só, e a CIR, então, aprovou. Por isso que a
77 gente está trazendo para o Conselho e para o Conselho também se inteirar disso para
78 que a gente possa fazer uso do recurso, ok? Então o documento é esse daqui, na
79 deliberação 006 de 08 de maio de 2024, na última reunião da CBI.” **Nilson Nishida**
80 **(CRF):** - “Qual que é a mudança?” **Claudio Miúdo Macedo (SEMSA):** - “Ele vai comprar
81 um ônibus em vez de carro pequeno, porque eles fizeram licitação quatro vezes e não
82 apareceu ninguém, deu deserto. Você tem entrada em 48 meses, se você não utilizar
83 o dinheiro, você tem que devolver para o Estado, quer dizer, como PV, né? **Luiz**
84 **Américo Delphim (SINDIPETRO):** – “Qual é o valor?” **Claudio Miúdo Macedo**

85 **(SEMSA):** - “O volume deu R\$ 250 mil para uma ambulância, deu R\$ 220 mil para
86 uma van, 65 mil pra um carro pequeno e 100 mil pra um carro utilitário. Só que aí a
87 prefeitura entra como uma contrapartida.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** –
88 “Não está licitado ainda.” **Claudio Mirow Macedo (SEMSA):** - “Não. Primeiro a gente
89 precisa da aprovação da CIB e do Conselho, né? Pra poder aí fazer a compra.” **Nilson**
90 **Nishida (CRF):** - Em discussão ainda, mais algum conselheiro gostaria de tirar
91 dúvida? Em regime de votação, quem aprova permaneça como está, quem se abstém
92 ou é contrário, por favor se manifeste. Aprovado. Item 4, POP - Procedimento
93 Operacional Padrão Serviço de Enfermagem. Pessoal, a Secretaria até mandou um
94 bonitinho aqui. Vamos estar passando para vocês. **Claudio Mirow Macedo (SEMSA):** -
95 “Então, na verdade, ela já foi apresentada. A única coisa técnica que ficou para ser
96 feita é a mudança de uma repetição de texto que teve lá. Então, já foi apresentada, foi
97 feita a alteração e a correção, na verdade, ortográfica, então é só pra isso mesmo,
98 porque a apresentação já foi feita pela Jéssica naquele mês e não houve nenhum
99 questionamento em relação à técnica do documento.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Então,
100 assim, nós solicitamos na reunião anterior, uma alteração, ela foi feita, foi
101 encaminhada para o COREN, como foi solicitado, então, está retornando ao Conselho,
102 conforme solicitado. Não houve nenhum questionamento por parte das entidades
103 técnicas em relação a esse POP e nem as normas que a gente vai discutir
104 posteriormente. Algum conselheiro tem alguma dúvida, alguma pergunta? Não? Então,
105 em regime de votação, o POP, Procedimento Operacional Padrão Serviço de
106 Enfermagem, quem aprova permanece como está, quem se abstém ou é contrário, por
107 favor se manifeste. Aprovado. Então, o próximo é o item 5. Normas, Rotinas e
108 Regimento Interno de Enfermagem – Secretaria Municipal de Saúde. Então, estou
109 passando o documento para vocês darem uma olhada. É a mesma situação do
110 anterior. Não houve nenhum questionamento pelas equipes técnicas, tanto dos órgãos
111 fiscalizadores. Algum conselheiro tem mais alguma dúvida? Não? Então em regime de
112 votação, as Normas, Rotinas e Regimento Interno de Enfermagem – Secretaria
113 Municipal de Saúde, quem aprova permaneça como está, quem se abstém ou é
114 contrário, por favor se manifeste. Aprovado. Então vamos para o item 6. Plano de
115 Ação de Saúde Mental. Apresentação, por favor. **Rafaela Soccio (FASP):** - “Boa tarde
116 a todos, meu nome é Rafaela Soccio, eu estou como gerente de saúde mental pela
117 FASP, cedida desde o início da FASP, sou concursada pela Prefeitura como
118 Psicóloga, e a ideia de nós estarmos aqui hoje é para falar sobre a resolução 1713 de
119 2023 da Secretaria de Saúde do Estado, no qual ela dispõe sobre financiamento
120 estadual de custeio para todos os CAPS que estavam com o CNES ativo em 2023,
121 então nós recebemos esse incentivo de R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil) referente ao
122 ano de 2023. Nessa resolução, consta ainda o financiamento recorrente a partir de
123 2024, então a partir de 2024 nós receberíamos sendo o CAPS 1, que é o nosso CAPS
124 em Paranaguá, ele está na modalidade 1, nós receberíamos R\$ 7.200,00 (sete mil e
125 duzentos reais) por mês. Porém, a ideia hoje é a gente apresentar a proposta do plano
126 de ação para os R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil) referente ao ano passado. E aí nós

seguimos as instruções da Secretaria do Estado para elaborar essa proposta de plano de ação. Então, primeiramente a gente coloca ali a questão estrutural, o nome do município, população, a identificação dos gestores, estrutura física do CAPS, o valor que é de R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil). A população hoje de pacientes ativos no CAPS, ou seja, pacientes que estão em acompanhamento semanalmente no CAPS é de 358 (trezentos e cinquenta e oito) pacientes. Realizamos ações como atendimento individual, atendimento em grupo, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, atendimento a família, assembleia com pacientes, matriciamento em saúde mental, que é a discussão compartilhada com a rede sobre os casos de saúde mental no município e atividades comunitárias de um modo geral com foco na reabilitação psicossocial. Então o nosso plano de ação a gente fez a partir desse instrutivo da Secretaria do Estado, em que ela coloca pra gente que nós temos que nos basear pelo Manual Técnico Orçamentário da Secretaria de Fazenda de 2024 e ela define que nós precisamos estabelecer os nossos itens, elencando entre o item 30, que está nesse manual, até o item 39. Esse dinheiro não pode ser gasto no sentido de que não pode ser realizada com financiamento para contratação de pessoal, para manutenção de prédio, então teriam que ser materiais para o uso de modo geral dos pacientes, para o tratamento de reabilitação dos pacientes. E dentro disso, para estabelecer esses itens, nós tivemos inclusive uma conversa com os próprios pacientes, levantando deles qual é a necessidade nesse momento. A grande maioria se posicionou relativo a materiais de artesanato, porque as oficinas terapêuticas são muito fortes no CAPS, então a gente incentiva muito nesse sentido, tanto pelo fato deles estarem produzindo, se sentirem produzindo no dia a dia, quanto pela aprendizagem de um novo ofício e poder utilizar isso na vida pessoal de um modo geral. E aí nós nos baseamos, então, esse é o modelo pelo qual a Secretaria do Estado nos passou para aprovação pelo conselho e posteriormente para a CIR. Porém, além desses itens que a gente colocou ali, item 30.14, materiais educativos e esportivos, a gente fez também a descrição detalhada de cada item, de acordo com aquilo que os pacientes foram nos passando. Então, por exemplo, se nós pegarmos ali materiais educativos e esportivos, que a gente colocou um valor estimado de R\$ 10.355,00 (dez mil trezentos e cinquenta e cinco reais), então, o que entrou dentro desses materiais educativos e esportivos? Jogos de tabuleiro, bola de futebol, rede de vôlei, bola de vôlei, bambolê, cavalete para flipchart, corda de pular, tela para pintura, pistola para cola quente, livro de colorir, brinquedos educativos. E aí a gente fez uma estimativa de quantidade para cada um desses materiais e aí chega nesse valor de R\$ 10.355,00 (dez mil trezentos e cinquenta e cinco reais). Esse outro descritivo detalhado, ele foi junto com o plano de ação, mas até para o respaldo nosso e para seguir a linha daquilo que os pacientes estão buscando, a gente preferiu deixar tudo isso bastante detalhado. E aí entra festividades e homenagens, o valor de R\$ 19.000,00 (dezenove mil). Aqui em festividade entra buffet de doces, buffet de salgados, bebidas, objetos de decorações. Aí depois entramos com material de expediente no valor de R\$ 11.666,00 (onze mil seiscentos e sessenta e seis reais),

que contempla espátulas, canetas hidrográficas, fita adesiva, lápis de cor, bloco flipchart, kit tesouro escolar, caixa organizadora, kit com 10 tintas, tinta guache, massinha de modelar, pincel atômico, tinta de tecido acrílica, estilete, giz colorido e kit de estêncil para desenho. Aí depois vamos para o item 30.23, uniformes, tecidos e aviamentos: pano de prato para pintura, camisetas, kit acessórios e agulhas de crochê, kit de barbante, kit de agulha doméstica, kit fio açucena, kit de tecido tricoline, que aí chega nesse valor de R\$ 28.100,00 (vinte e oito mil e cem reais). Item 30.31, sementes, mudas e plantas, isso porque a gente já tem um projeto em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente, no qual todas as sextas-feiras os nossos pacientes praticam o projeto de horticultura com o manejo diretamente com plantas. Então aqui contempla terra vegetal, sementes diversas, mudas e sementes de girassol, isso porque o nome do nosso CAPS é Solar dos Girassóis, então tem um significado bem importante pra gente. E aí tem 30.42 ferramentas: pá de bico, cavadeira, enxada, pazinha larga, pazinha estreita, arrancador de inço, sancho coração, enxadinha, garfo, ancinho, tesoura de poda, regador, pulverizador, mangueira, saquinho para muda, carrinho de mão e mini vaso plástico para as plantações no total de R\$ 3.112,00 (três mil cento e doze reais). Serviços de terceiros contemplam o item 39, então os primeiros são todos 30 e serviços entram no item 39. Item 39.22, que seriam para valores de despesas com serviços utilizados para feiras e festejos populares. Como a gente produz muito artesanato, muitas vezes a gente participa também de feiras para divulgação do trabalho deles. Além das festividades ao longo do ano, que geralmente a gente tem pelo menos oito festividades junto aos pacientes durante o ano, janeiro branco, setembro amarelo, luta antimanicomial, atividades culturais, época de festa junina, agora a gente tem também, aniversário do CAPS, festas de encerramento, então tem bastante atividades coletivas. E aí serviços gráficos, né? Confecção de impressos em geral, impressão de jornais, boletins, encartes, folders, assemelhados e afins no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil). E aí tudo fecha redondo em R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil). Esse é um valor estimado, então a gente pegou a partir daquilo que foi levantado junto com a equipe e com os pacientes, colocamos dentro dessa perspectiva do que seria necessário nesse momento para a atuação do CAPS e aí chegamos nesse valor. E acho que seria isso.” **Nilson Nishida (CRF):** - Obrigado pela apresentação. Conselheiros, em relação a nossa proposta da Conferência Municipal, conforme acordaram nas reuniões anteriores, eu vou fazer a leitura aqui, que cabe acho que bem, inclusive, nessa proposta. Inclusive, a gente pode até fazer uma solicitação, para participar juntos, do plano, peço aos conselheiros, depois, a gente vai abrir para discussão, para dar sugestões do que a gente pode fazer, inclusive, para apoiá-los no CAPS, no ambulatório, inclusive, mudança de Lei Orgânica, o nosso presidente tem muito contato com a Câmara de Vereadores, então pode auxiliar nessa parte. Então, acho que vai ser bem interessante, acho que casou bem a gente fazer essa pauta aqui do plano e a gente já iniciar as tentativas em relação a isso, tá? Então, em relação ao eixo 1, proposta 2: Incluir a pauta de Saúde Mental na Lei Orgânica Municipal com o objetivo de ampliar a quantidade de profissionais e

fortalecer as Redes de Atenção no âmbito comunitário, escolar e familiar, em aporte de colaboração e cooperação entre os governos municipal, estadual e federal. Foi bem o que a gente falou, né? Em relação a essa questão, o que eu peço para vocês, em nome do Conselho e da Mesa Diretiva do Conselho, que a gente seja convidado para participar de todos os eventos que forem realizados em relação a esse plano, para a gente estar com a comunidade, pois metade dos nossos membros é da comunidade, e a gente pode chamar todas as instituições que participam, e outras inclusive, para conhecer e participar juntos. Inclusive, isso fortalece tanto a Secretaria do Espaço Saúde quanto o Conselho de Saúde. Quem sabe nessas propostas a gente consiga até talvez trazer mais gente aí pra participar do Conselho. Certo? Pessoal, em discussão? **Matsuko Mori (UBM):** - "Só pra entender, em relação às propostas que foram tiradas nas conferências se resumia a isso?" **Nilson Nishida (CRF):** - "Sim, essa é a proposta que foi feita pelos delegados na Conferência." **Cristiane Lobo (HRL):** - "E referente ao cuidado dentro das escolas, do adolescente, o plano engloba isso ou não?" **Nilson Nishida (CRF):** - "Material educativo e esportivo, isso é para levar para o pessoal, por isso que eu estou falando para eles que seja convidado, não seja, para a gente participar juntos. Inclusive, a gente queria ver, o que vocês vão fazer." **Rafaela Soccio (FASP):** - "Esses materiais de modo geral, porque assim, essa resolução em específico, essa 1713, ela veio com um destino direcionado para materiais de consumo e serviços de terceiros. Então, ela não embarca, por exemplo, na contratação de profissionais e tudo mais, para deixar um trabalho direcionado para isso. Mas assim, de um modo geral...Esses materiais, eles acontecem nas oficinas dentro do CAPS, então os próprios pacientes do CAPS utilizam esses materiais, mas também ao longo do ano, quando é solicitado pelas escolas ou quando há um planejamento, inclusive muitas vezes a gente tem com o Núcleo de Educação, que é solicitado palestra ou roda de conversa dentro das escolas, acontece também, muitas vezes, inclusive com o CAICAVV, dependendo da abordagem, se vai mais para a saúde mental, para a violência." **Cristiane Lobo (HRL):** - "Não, é justamente porque a preocupação está se expandindo para atender as escolas, que a gente sabe que existe um cuidado, mas como é um trabalho muito específico dentro da saúde mental, se é só direcionado ao CAPS ou também vocês estão fazendo essas parcerias e faz parte do programa?" **Rafaela Soccio (FASP):** - "Faz parte das atividades do CAPS, de um modo geral, levar conhecimento, prevenção e saúde mental também. Não que essa resolução em si tenha embarcado com projeto específico, mas está dentro das atribuições." **Cristiane Lobo (HRL):** - "Porque essa que eu entendi é só para compra de material específico e não de um projeto, uma expansão de projeto, nada disso." **Nilson Nishida (CRF):** - "A nossa proposta é um pouquinho mais ampla, mas eu vou falar, eu estou aproveitando essa pergunta que faz parte daquilo que está, mas não é que a gente vai encerrar aqui, isso é só o início. É pra isso que serve o Conselho, a gente precisa que vocês falem também, tá? Eu coloquei as duas propostas para a gente discutir aqui, para vocês pensarem também, como a conselheira já falou, a nossa proposta é um pouco mais ampla, inclusive, ali está a discussão da gente até

253 conversar com a Câmara de Vereadores, com a nossa gestão aqui, temos gestores
254 presentes aqui na nossa reunião para trazer benefícios para a comunidade, então, não
255 é só isso, essa é uma parte do projeto, então, assim, como está ali na parte final da
256 nossa proposta, é a cooperação entre Governo Federal, Municipal e Estadual. Esse é
257 um convênio entre Estado, Município e Governo Federal, provavelmente também tem
258 repasse federal em relação a esse tipo de programa também, inclusive manutenção do
259 CAPS tem recursos federais, então, é isso que eu queria colocar para vocês, a
260 proposta aqui, a gente está iniciando uma conversa. A proposta é que a gente melhore
261 o CAPS, eu tenho uma conversa muito tempo atrás aqui, que a gente tem a
262 construção nova do CAPS, já foi passada nesse projeto aqui, tem a construção nova,
263 o ambulatório de psiquiatria próprio do município, que não vai ser parado no meio do
264 caminho porque o dono pediu o prédio, o que pode acontecer hoje, hoje o prédio é
265 alugado, se o dono pedir, infelizmente a gente vai ter que entregar o prédio e acabou o
266 projeto, então é isso que a gente fala em relação à legislação, por isso que a gente
267 precisa também do apoio da Câmara e o nosso presidente tem feito uma parte grande,
268 a maior parte dos conselheiros conhece, ele sempre está nas reuniões da Câmara, já
269 teve vários vereadores participando das nossas reuniões, então a gente pode
270 conversar com a Câmara, com a ajuda da Secretaria Municipal de Saúde, e aí a gente
271 pedindo em nome da comunidade que a gente precisa de recursos, precisa de uma
272 sede própria, é daí que sai os recursos, tá? Por isso que eu estou falando, pra gente
273 também participar desses eventos junto no CAPS e talvez daí projeto pra escolas, a
274 gente convida a Secretaria de Educação, outras Secretarias, como tem os eventos da
275 cidade, a gente tem uma tradição grande na nossa cidade aqui de festa, que começou
276 agora e vai terminar lá em novembro, né? Então, para a gente divulgar para a
277 população, então, é bastante coisa, estamos apenas iniciando uma conversa. Não
278 adianta a gente ter ficado a manhã inteira, de um sábado, discutindo as propostas, a
279 gente tem que trazer o que foi discutido lá, que as pessoas que estavam reunidas lá,
280 pensaram em relação a isso, tá? Então, essa é uma das propostas temos, inclusive,
281 outras propostas para discutir. Aqui já tem um projeto bem legal que a gente pode
282 estar trabalhando junto, inclusive, Conferências, Congressos, tem apoio do CAPS, a
283 gente pode apoiar também. Além desses recursos, a gente pode solicitar recurso
284 municipal, recurso federal também para apoiar, o próprio Conselho, a gente pode até
285 chamar uma Conferência de apoio ao CAPS, então, aí tem bastante coisa pra gente
286 fazer, tá bom? Em discussão? **Jéssica Cristina Alípio (SEMSA):** - "Nilson, gostaria
287 de acrescentar a importância desse tema aí para o município. Hoje a gente tem uma
288 grande demanda de saúde mental. O CAPS tem uma fila gigantesca para consulta e
289 acompanhamento lá, que hoje, infelizmente, pela grande demanda de a gente ser uma
290 cidade portuária, infelizmente ter grande quantidade de usuários na cidade, é uma fila
291 que hoje está pra 2025, depois da pandemia a gente ainda teve vários distúrbios
292 mentais aumentados e tentativas de suicídio e afins de pessoas que necessitam
293 realmente do acompanhamento necessário, correto e que não seja tão lá pra frente,
294 porque são pessoas que têm necessidade muitas vezes hoje, às vezes lá na frente,

quando sair a consulta, quando sair a oportunidade, a gente já perdeu essa pessoa. Então, dá necessidade mesmo do Conselho dar uma força nessa questão e de buscar fundos pra gente estar tentando melhorar essa questão da saúde mental que isso tem sobrecarregado demais, a rede básica, a UPA, e enfim.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Mais algum conselheiro?” **Matsuko Mori (UBM):** - “Que bom que você levantou isso, essa questão, porque nós que estamos na comunidade, enquanto União Brasileira de Mulheres, Coletivo Roda d’Água, temos recebido muitas demandas de familiares de portadores de transtornos mentais que muitas vezes estão em um momento de crise, precisam de uma ambulância para transportar até a UPA e é difícil conseguir. Depois que vai para a UPA, quando se constata que há necessidade de internamento, o fluxograma não é muito claro, muitas vezes a vaga é em Curitiba, me parece que é apenas em Curitiba, hospitais psiquiátricos. Então, isso tem causado um transtorno, um sofrimento, uma ansiedade muito grande para os familiares. E é urgente também a criação do CAPS AD, justamente pela grande quantidade de pacientes que são drogaditos e eles, infelizmente, têm sido vítimas, muitas vezes, de homicídios, o que traz também um luto, um sofrimento muito grande para as mães. E, geralmente, são jovens que moram na periferia, em condições bem precárias, e que a sociedade parnanguara, em geral, meio que minimiza, mas eu considero que é um problema de saúde pública e considerando que nós colocamos como primeiro item a ser debatido das propostas que foram tiradas nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional, acho que nós devemos aprofundar mais essa temática. Considerando que estamos em ano eleitoral, onde os candidatos, tanto a prefeitos como a vereadores, precisam ouvir as demandas da comunidade, eu proponho que a gente faça seminários, vários seminários sobre esse tema, né, Cristiane?” **Cristiane Lobo (HRL):** - “Eu apoio.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Para que a gente aprofunde mais. Não adianta nós aqui, num grupo, começar a elaborar propostas. Temos que ouvir a população e trazer para debates bem amplos.” **Rafaela Soccio (FASP):** - “Eu gostaria até de complementar algumas informações. Infelizmente, a fila está para setembro de 2026, então realmente é uma questão bastante preocupante quando a gente está falando de CAPS. Nós estamos falando em alto risco em saúde mental, então é o grau mais complexo no nível de saúde mental com relação a esse indivíduo. E como a gente falou, a gente precisa ser rápido. De um modo geral, a gente precisa pensar nessas estratégias, pensar em como a gente pensava um planejamento pra gente conseguir minimizar essas filas de esfera e prestar um serviço com um pouco mais de agilidade, porque é algo que nos angustia também, mas assim, nós estamos caminhando passo a passo, a gente conseguiu através da deliberação lá do novo PAC, então nós temos a contemplação do CAPS infantil, que possivelmente, acredito que ainda esse ano devemos assinar a ordem de serviço para a construção, o que já acalenta um pouquinho o coração, porque há mais de uma década se fala em CAPS-I e CAPS-AD, né, auto drogas também. Então o CAPS-I já é um avanço, já é uma conquista, acho que a gente precisa estar ali acompanhando para que isso consiga se movimentar bem, mas acho que não dá para deixar de lado também o CAPS-AD, a gente é uma

cidade portuária que necessita desse cuidado, que necessita desse olhar. Então eu queria me colocar à disposição também nesses momentos de seminário, de roda de conversa, quero poder ajudar, quero poder contribuir também, estou aqui por esse motivo, porque o meu objetivo é lutar por uma política pública de saúde mental e estou à disposição para todo mundo que precisar de informação ou que precisar debater ou contribuir sobre esse assunto também.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Ok, alguém gostaria da palavra? Então tá, conselheiros, isso é uma iniciativa de conversa, a gente já tem aí uns planejamentos, inclusive com o plano. Como foi sugerido aqui, a gente pode inclusive abrir conversas, fórum com a comunidade, a gente faz o convite, né, pro CAPS nos ajudar a fazer a apresentação e conversar. Foi bem legal a apresentação e acho que tem o intuito aí de a gente conseguir melhorar aí a nossa parte de saúde mental. Eu, por experiência própria, tive uma dificuldade, participei algumas vezes da discussão de saúde mental, inclusive da Conferência de Saúde Mental. Uma discussão grande hoje é em relação ao encaminhamento da lei antimanicomial, só que tem um porém, a gente acabou com os hospitais, inclusive o estado fechou um dos últimos hospitais psiquiátricos que tinha, que era o CPM, e foi pra onde esses pacientes? Sobrou pra atenção básica, pro CAPS, e para o hospital geral, que acaba não tendo treinamento, de repente teve que absorver todos os pacientes, inclusive os familiares. Hoje eu atendo saúde mental, farmácia especializada, inclusive eu atendo os casos graves e infelizmente metade dos meus pacientes, ele que se cuida sozinho, muitas vezes com confusão mental, tentando tentar levar uma vida normal, então a gente tenta atender ele no possível, mas infelizmente muitas vezes a gente não consegue. Não tem um apoio familiar, até porque a própria família não sabe o que fazer e tem vários outros familiares com problemas de saúde mental, então a gente tem essa dificuldade. Eu acho que vai ser uma discussão bem bacana e coloco à disposição o Conselho, o CAPS, o Ambulatório, a FASP, pra gente ir conversando e a gente tentar trazer melhorias para a cidade. Também, a gente se compromete a correr atrás de recursos, correr atrás de projetos também para a gente também ajudar nessa estruturação da saúde mental na cidade, certo?” **Matsuko Mori (UBM):** - “Eu acho que a gente podia tirar um encaminhamento, né, Nilson?” **Nilson Nishida (CRF):** - “Claro.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Para as próximas reuniões, como dar continuidade para que a gente elabore propostas concretas em cima dessa problemática tão séria que foi levantado, né? Muitas questões, não vai depender de nós, vamos ter que demandar para o Governo Estadual, para o Conselho Estadual, né? Mas o que vocês acham de a gente conversar para na próxima reunião já trazer alguma proposta de uma atividade, um evento para ser aprovado aqui pelo Conselho, daí você, Rafaela, pode vir também, né? A gente conversa para elaborar em conjunto um seminário, um fórum, alguma coisa.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Certo, conselheiros, encaminhamento solicitado e aprovado. Pelo que eu ouvi, ninguém discorda. Então, encaminhamento feito, a gente já verifica e para a próxima reunião a gente continua a nossa conversa. Em relação a esse projeto, precisamos aprová-lo. Então, em regime de votação, quem aprova permaneça como está, quem se abstém ou é contrário, por favor, se manifeste.

379 Então, aprovado o plano. Muito obrigado pela apresentação de vocês. Item 8,
380 comissão de plenária. Por favor, apresentação.” **Matsuko Mori (UBM)**: - “É o
381 Delphim?” **Luiz Américo Delphim (DINDIPETRO)**: - “Não, eu não.” **Nilson Nishida**
382 **(CRF)**: - “Quem que vai apresentar? Quem está na comissão? Quem que está aí?
383 Delphim, você está aqui e é da comissão, a Larissa não pode vir ou está atrasada?”
384 **Luiz Américo Delphim (DINDIPETRO)**: - “Ela falou que chegaria às 15 horas.”
385 **Matsuko Mori (UBM)**: - “A Larissa, né?” **Nilson Nishida (CRF)**: - “É. É que são 15
386 horas. A gente precisa iniciar. Vamos começar com a leitura. Delphim, se puder
387 acompanhar, você que participou das comissões. A gente pode fazer a leitura.
388 Macedo, você pode nos auxiliar na leitura...Eu vou pedir para o Macedo fazer a leitura
389 da proposta. Existe já uma proposta. A presidente da comissão já fez com a comissão
390 uma proposta de regulamento. A gente vai fazer a leitura de agora e a gente começa a
391 discutir. Como temos membro da comissão, qualquer coisa a gente discute, se ela não
392 puder vir, pôde ter tido problema no caminho do serviço, a gente verifica aqui na
393 plenária. Macedo você pode fazer a leitura?” **Claudio Miro Macedo (SEMSA)**: - “Posso
394 sim.” **Jean Carlos Freire (Congregação Mariana)**: - “Que plenária é essa?
395 Mandaram o documento hoje para aprovar hoje? Eu digo, que plenária é essa?”
396 **Nilson Nishida (CRF)**: - “Pessoal, em relação ao questionamento do nosso
397 conselheiro, na verdade ele está certo. Se vocês não quiserem aprovar esse
398 regimento, porque ele foi entregue para nós hoje às 9h30 da manhã, a gente nem
399 conseguiu mandar meio-dia. O que a gente pode sugerir também? Existem datas para
400 o próximo mês. O que a gente pode pedir para a comissão é alterar essas datas e a
401 gente discutir na próxima reunião. Já tem o documento pronto, só vai mudar as datas,
402 o que vocês acham? Pode ser?” Todos concordaram. **Nilson Nishida (CRF)**: - “Então
403 tá, como foi mandado em cima da hora, pelo nosso regimento interno, a gente exige
404 72 horas antes, o encaminhamento de qualquer documento, para a gente poder
405 aprovar aqui, os conselheiros poderem ler, e a gente chega aqui e aprovar, a gente vai
406 adiar essa reunião, ok? Eu vou pedir para solicitar uma comissão que altere as datas,
407 pra frente e a gente discute na próxima reunião, certo? Vocês já têm um esboço geral,
408 provavelmente com as mudanças de datas daí, ok? Fica acordado assim?” Todos
409 concordaram. Assuntos gerais alguém tem algum convite, alguma coisa pra fazer?
410 Não havendo agradeco pela presença de todos e encerramos a reunião aqui. Eu
411 Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim
412 e pelos demais presentes.